



Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS  
Assessoria de Comunicação – Clipping Diário

Clipping-Diário

Veículo  
Extra

Data  
24 a 30 de julho de 2009

NOVO REBU NO TJ / DA REDAÇÃO

## Eleição de novo desembargador vai parar no Conselho de Justiça

### Candidatos ao cargo irão ao CNJ pedir a impugnação da candidatura da juíza Catarina Ramalho por não preencher os requisitos legais

A direção do Tribunal de Justiça de Alagoas - que já anda às voltas com pagamentos indevidos a seus membros - enfrentará novo desgaste por conta da escolha do juiz que irá assumir a vaga do desembargador José Fernandes de Holanda Ferreira, aposentado desde o início do ano. Tudo porque a desembargadora Elizabeth Carvalho, presidente do TJ, assumiu o

compromisso de garantir o cargo para a juíza Maria Catarina Ramalho, irmã do desembargador Mário Ramalho Casado.

Além de configurar um típico caso de nepotismo, a pretensão da juíza é contestada pelos demais concorrentes. Eles alegam que Catarina Ramalho não preenche os requisitos legais exigidos para o cargo, cujo ocupante será escolhido pelo critério de merecimento. "A juíza não tem o curso da Escola Nacional da Magistratura", argumentam seus concorrentes. Para suprir tal exigência, Catarina está fazendo o curso agora, mas seus adversários avisam que ele não vale para o atual processo de escolha do novo desembargador.

"O CNJ nos garantiu que o curso que a juíza está fazendo não regulariza sua situação, pois existe uma Resolução do STF impondo que os candidatos ao cargo - pelo critério de merecimento - terão que ter o curso na Escola Nacional da Magistratura, por cada ano de Entrância, e Catarina Ramalho não participou do primeiro curso na Entrância, realizado no ano passado", explicam os adversários, que irão ao Conselho Nacional de Justiça pedir a sua impugnação.



Apesar do impedimento legal, a desembargadora Elizabeth Carvalho quer a vaga para Catarina Ramalho. Isto porque o desembargador Mário Casado Ramalho - que deveria ser o atual presidente do TJ - abriu mão do cargo em favor da atual presidente, na condição de eleger Catarina como nova desembargadora.

O empenho da presidenta do TJ em favor da candidatura de Catarina é público e foi externado recentemente durante a solenidade de posse dos novos desembargadores, quando Elizabeth anunciou que o TJ teria uma terceira desembargadora. "Quem sabe, em breve, formaremos as três poderosas", disse lembrando o desenho animado americano, que conta a história de três crianças heroínas (Florzinha, Lindinha e Docinho), que quando o perigo ronda Townsville, voam pelos céus da cidade, salvando os moradores dos vilões e dedicando suas vidas para combater o crime e as forças do mal.

Na versão alagoana do TJ, nossas três heroínas seriam Elizabeth (Florzinha), Nelma Padilha (Lindinha) e Catarina Ramalho (Docinho). Mesmo sem citar nomes, a posição pública de Elizabeth a



Elizabeth Carvalho e as Superpoderosas, seu inspirador desenho animado

deixa sob suspeição para conduzir esse processo eleitoral. Além de Catarina, disputarão o cargo os juízes Orlando Rocha Filho, Celirio Adamastor, José Afrânio, Paulo Barros Lima, Kléver Loureiro, Paulo Zacarias, Edvaldo Bandeira Rios, Ana Florinda e Graça Gurgel.

As manobras promovidas pela direção do Tribunal de Justiça para transformar a juíza Catarina Ramalho em desembargadora do TJ, lembram o aleijão jurídico criado pela Assembleia Legislativa para garantir ao seu presidente Fernando Toledo o cargo vitalício de conselheiro do Tribunal de Contas. O resumo dessa ópera-bufa da justiça alagoana é que o TJ terá mais um desembargador sub-judice, e que Legislativo e Judiciário têm em comum o envolvimento em escândalos.



**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo

Extra

Data

24 a 30 de julho de 2009

**Eleição para desembargador provoca mais confusão no TJ . Pág 6**

CAPA